

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

CNPJ Nº 27.093.940/0001-29

NIRE Nº 42 3 0004951-4

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agrônômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. (Gralha Azul ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

Sediada no município de Florianópolis (SC), a Gralha Azul é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica localizadas no Paraná, conforme previsto no Contrato de Concessão nº 01/2018-Aneel, as quais deverão entrar em operação no prazo limite de 09.03.2023. O prazo de concessão será de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão (10.02.2017). A Receita Anual Permitida (RAP), líquida de encargos, contratada é R\$ 226,5 milhões (base julho/2023).

Descritivo - Contrato de Concessão de Transmissão nº 01/2018-Aneel

Linhas de Transmissão	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Ivaiporã SS - Ponta Grossa SS (circuit 1)	166,60	525
Ivaiporã SS - Ponta Grossa SS (circuit 2)	165,12	525
Ponta Grossa SS - Bateias SS (circuito 1)	100,92	525
Ponta Grossa SS - Bateias SS (circuito 2)	92,95	525
Ponta Grossa SS - São Mateus do Sul SS	88,33	230
Ponta Grossa SS - Ponta Grossa Sul SS	30,84	230
Areia SS - União da Vitória Norte SS	52,84	230
União da Vitória Norte SS - São Mateus do Sul SS	91,75	230
Irati Norte SS - Ponta Grossa SS	56,06	230
Areia SS - Guarapuava Oeste SS	62,37	230
Total	907,78	

Linhas de Transmissão a serem seccionadas	Proprietário	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Areia - Ponta Grossa Norte	Eletrosul	2,84	230kV
Klachel - Ponta Grossa Norte	Copel	21,07	230kV
Areia - Ponta Grossa Norte	Eletrosul	54,53	230kV
Areia - Ponta Grossa Norte	Eletrosul	1,69	230kV
Klachel - Ponta Grossa Norte	Copel	11,93	230kV
Total		92,06	

Subestações	Voltagem	Transformadores	Área
Ponta Grossa	$(525/\sqrt{3}-230/\sqrt{3}-13,8)$ kV	10 x 224 MVA = 2.240 MVA	225.280 m ²
União da Vitória Norte	$(230/\sqrt{3}-138/\sqrt{3}-13,8)$ kV	7 x 50MVA = 350 MVA	86.160 m ²
Irati Norte	$(230/\sqrt{3}-138/\sqrt{3}-13,8)$ kV	7 x 50MVA = 350 MVA	86.160 m ²
Guarapuava Oeste	$(230/\sqrt{3}-138/\sqrt{3}-13,8)$ kV	10 x 50MVA = 500 MVA	97.440 m ²
Castro Norte	$(230/\sqrt{3}-138/\sqrt{3}-13,8)$ kV	7 x 50MVA = 350 MVA	86.160 m ²

Expansões de subestações	Proprietário	Voltagem	Escopo
Bateias	Copel	525kV	Bays 2 x 525 kV
Ivaiporã	Eletrosul	525kV	Bays 2 x 525 kV
Areia	Eletrosul	230kV	Bays 2 x 230 kV
São Mateus do Sul	Copel	230kV	Bays 2 x 230 kV
Ponta Grossa Sul	Copel	230kV	Bay 1 x 230 kV

A Administração de Gralha Azul é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

Controle Acionário

A Gralha Azul é controlada pela Gralha Azul Participações S.A., uma *holding* controlada indiretamente pela ENGIE Brasil Energia, sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, trading e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

Em 2024, o cenário econômico global teve crescimento superior a 2023, devido à redução das taxas de inflação e dos juros pelos bancos centrais dos EUA e Europa. Porém, conflitos geopolíticos mantêm a instabilidade, com riscos de novas altas inflacionárias.

No Brasil, o PIB cresceu 3,4%, impulsionado pelo setor de serviços e aumento de gastos públicos. O desemprego atingiu o menor nível histórico. No entanto, a inflação superou o teto da meta, devido ao aumento da demanda, seca, preço dos alimentos e valorização do dólar, que encerrou o ano em R\$ 6,19. O Banco Central aumentou a taxa Selic para conter a inflação e prevê novos aumentos para 2025.

Desempenho operacional

O índice de disponibilidade total em 2024 atingiu 99,98%, 0,08 p.p. superior ao obtido em 2023, de 99,90%. O ativo tem apresentado resultados de performance operacional de excelência desde sua entrada em operação comercial.

Recursos Humanos

A Companhia não tem empregados e sua Administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia, que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado no ativo.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2024	31.12.2023	Variação (R\$)	Variação (%)
Receita operacional líquida	431.674	403.441	28.233	7,0
Custos operacionais	(60.547)	(37.597)	(22.950)	61,0
Resultado do serviço (EBIT)	374.782	340.938	33.844	9,9
EBITDA (Lajida)	374.782	340.938	33.844	9,9
Resultado financeiro	(159.993)	(149.431)	(10.562)	7,1
Lucro líquido do exercício	149.306	126.395	22.911	(18,1)

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Gralha Azul e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: acréscimo de R\$ 28.233, referente, principalmente, ao aumento dos saldos dos ativos de contrato, bem como pela elevação dos índices inflacionários, impactando em um aumento de R\$ 26.821 na remuneração dos ativos. Além dos efeitos citados anteriormente, a variação também foi incentivada pelo início da implementação dos reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, ocasionando um impacto positivo de R\$ 1.568.

Custos operacionais: acréscimo de R\$ 22.950, se deve, substancialmente, ao aumento de R\$ 13.030 no custo de implementação de infraestrutura de transmissão, reflexo do início da implantação dos reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade, bem como pelo reconhecimento da perda por ineficiência na construção. O aumento também reflete um maior custo com serviços de terceiros de R\$ 5.804. Além dos efeitos citados anteriormente, foi observado um maior gasto com outros custos de R\$ 4.116, oriundo de provisões legais e indenizações a terceiros.

Resultado do serviço e Ebitda: o aumento é oriundo, substancialmente, dos impactos supracitados bem como pelo efeito não recorrente do resultado da Revisão Tarifária Periódica (negativo) no montante de R\$ 24.508 registrado em 2023. A variação também é impactada pelo registro, em 2024, da receita advinda da atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP no valor de R\$ 3.655.

Resultado financeiro: a variação ocorre em função da elevação dos montantes de juros e variação monetária sobre financiamentos em virtude, principalmente, da aceleração do IPCA entre os exercícios analisados.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2024.

Agradecimentos

A Administração de Gralha Azul agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2024.

A Administração

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Nota	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.559	156.334
Contas a receber de clientes	5	37.775	32.074
Crédito de imposto de renda e contribuição social		10.944	2.984
Ativo de contrato	7	265.198	257.306
Outros ativos circulantes		9.288	7.860
		367.764	456.558
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Ativo de contrato	7	2.435.749	2.330.004
Depósitos vinculados	6	38.671	39.086
Outros ativos não circulantes		4.226	1.130
		2.478.646	2.370.220
Imobilizado		2.652	2.377
		2.481.298	2.372.597
TOTAL		2.849.062	2.829.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ N° 27.093.940/0001-29 | NIRE N° 42 3 0004951-4
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31.12.2024	31.12.2023
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	8	20.985	56.701
Dividendos	12.c	89.292	30.019
Financiamentos	10	88.324	83.045
Obrigações fiscais e regulatórias		8.906	3.052
Outros passivos circulantes		4.768	3.203
		212.275	176.020
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	10	1.863.037	1.857.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	199.644	165.419
Outros passivos não circulantes		13.039	10.432
		2.075.720	2.033.269
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12	370.155	370.155
Reservas de lucros		190.912	249.711
		561.067	619.866
TOTAL		2.849.062	2.829.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ N° 27.093.940/0001-29 | NIRE N° 42 3 0004951-4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	431.674	403.441
Custos operacionais			
Custos de implementação de infraestrutura		(26.705)	(13.675)
Serviço de terceiros		(24.489)	(18.685)
Outros		(9.353)	(5.237)
		(60.547)	(37.597)
LUCRO BRUTO		371.127	365.844
Despesas operacionais			
Resultado da revisão tarifária periódica		-	(24.508)
Outras receitas (despesas) operacionais		3.655	(398)
		374.782	340.938
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		374.782	340.938
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		11.360	9.640
Juros sobre financiamentos	10	(74.762)	(73.430)
Variação monetária sobre financiamentos	10	(94.302)	(88.662)
Outras (despesas) receitas financeiras, líquidas		(2.289)	3.021
		(159.993)	(149.431)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		214.789	191.507
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	14	(31.259)	-
Diferido	11	(34.224)	(65.112)
		(65.483)	(65.112)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		149.306	126.395
LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)		0,40336	0,34146

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	149.306	126.395
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	149.306	126.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ N° 27.093.940/0001-29 | NIRE N° 42 3 0004951-4
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31.12.2022		516.551	10.090	143.245	-	669.886
Redução de capital		(146.396)	-	-	-	(146.396)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	126.395	126.395
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	6.320	-	(6.320)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(30.019)	(30.019)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	90.056	(90.056)	-
Saldos em 31.12.2023	12	370.155	16.410	233.301	-	619.866
Lucro líquido do exercício		-	-	-	149.306	149.306
Dividendos intermediários				(172.645)		(172.645)
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	7.465	-	(7.465)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(35.460)	(35.460)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	106.381	(106.381)	-
Saldos em 31.12.2024	12	370.155	23.875	167.037	-	561.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	214.789	191.507
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Remuneração do ativo de contrato	(384.283)	(357.462)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	(10.846)	(9.278)
Perdas por ineficiência na construção	16.191	4.637
Juros sobre financiamentos	74.762	73.430
Variação monetária sobre financiamentos	94.302	88.662
Resultado de revisão tarifária periódica	-	24.508
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	(3.278)	-
Rendimentos sobre depósitos vinculados ao serviço da dívida	(3.803)	(3.170)
Outros	6.836	(1)
Resultado antes dos tributos ajustado	4.670	12.833
Redução (aumento) nos ativos		
Ativo de contrato	268.579	279.606
Contas a receber de clientes	(5.683)	(5.462)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(7.960)	1.517
Outros ativos	(13.370)	(1.907)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(35.716)	337
Obrigações fiscais e regulatórias	1.625	548
Outros passivos	(13.931)	1.067
Caixa gerado pelas operações	198.214	288.539
Pagamento de juros sobre financiamentos	(74.453)	(18.264)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6.640)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	117.121	270.275
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(570)	732
Caixa líquido das atividades de investimento	(570)	732
Atividades de financiamento		
Redução de capital	-	(146.396)
Pagamento de financiamentos	(83.713)	(20.136)
Pagamento de dividendos	(148.832)	(47.928)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	4.219	(35.916)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(228.326)	(250.376)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(111.775)	20.631
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	156.334	135.703
Saldo final	44.559	156.334
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(111.775)	20.631
Transações que não envolvem o caixa e equivalentes de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(42.288)	2.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 27.093.940/0001-29 | NIRE Nº 42 3 0004951-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gralha Azul Transmissão de Energia S.A. (“Gralha Azul” ou “Companhia”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 04.07.2017, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 15.12.2017, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 02/2017, promovido pela Aneel, o Lote 01, localizado no estado do Paraná, que totaliza aproximadamente 1.000 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R\$ 231.725, a valores de 11.08.2017.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 08.03.2018.

Em 19.02.2023, o Sistema de Transmissão Gralha Azul entrou em operação integral a partir da energização do trecho que percorre a zona urbana e rural das cidades de Ponta Grossa, Imbituva e Irati. Gralha Azul teve as primeiras linhas energizadas em 2021, e, com a conclusão na referida data, antecipou em 16 meses o prazo previsto no contrato de concessão.

Em 2024 e 2023, os administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 27.03.2025.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE Brasil Energia. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos nos respectivos planos de negócios. As margens propostas, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre a RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa implícita do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

g) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2024. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

h) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27			
Contempla as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10			
A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3)			
As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários à vista	24.150	24.963
Aplicações financeiras	20.409	131.371
	44.559	156.334

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, no fundo exclusivo Energy Renda Fixa Fundo de Investimento Exclusivo (FIE), cuja gestão é feita pelo Banco Santander. O fundo tem como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo, em 31.12.2024, 100% de sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária.

A rentabilidade média do fundo nos anos de 2024 e 2023 foi de cerca de 99,6% e 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R\$ 37.775 em 31.12.2024 (R\$ 32.074 em 31.12.2023) correspondem aos valores a receber dos contratos de encargos de uso da rede elétrica, os quais são reajustados anualmente em julho do respectivo ano. O prazo médio de recebimento é de, aproximadamente, 25 dias.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2024, o saldo das garantias vinculadas ao contrato de financiamento era de R\$ 38.671 (R\$ 39.086 em 31.12.2023). Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida.

NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Mutação do ativo de contrato

Saldo em 31.12.2022	2.529.107
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	9.278
Perdas por ineficiência na construção	(4.637)
Juros	188.288
Variação monetária	169.174
Resultado de revisão tarifária periódica	(24.508)
Recebimentos RAP construção	(279.392)
Saldo em 31.12.2023	2.587.310
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	10.846
Perdas por ineficiência na construção	(16.191)
Juros	185.242
Variação monetária	199.041
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	3.278
Recebimentos RAP construção	(268.579)
Saldo em 31.12.2024	2.700.947
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	265.198
Ativo não circulante	2.435.749
	2.700.947

Em 04.07.2023, a Aneel publicou a resolução homologatória nº 3.216, que contempla a Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Companhia. A RTP tem como base, principalmente, a estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. A revisão ocorre no 5º, 10º e 15º ano após o leilão. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual é ajustado para considerar o novo fluxo financeiro. Como resultado da RTP, em 2023, foi apurada uma perda de R\$ 24.508 no resultado da Companhia.

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado foi apurado, em 2024, um ganho de R\$ 3.278.

b) Perdas por ineficiência na implementação de infraestrutura de transmissão

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado.

No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R\$ 16.191 referente à perda por ineficiência na construção da infraestrutura (R\$ 4.637 em 2023). A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pelo aumento dos gastos de construção previstos para a implantação dos reforços em instalações do Sistema de Transmissão.

c) Premissas adotadas e outras informações relevantes

Premissas adotadas e outras informações relevantes	Gralha Azul ²
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal) ¹	226.504
RAP anual – Construção (valor nominal) ¹	202.553
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2024	1,8 bilhão
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2024	2.103.842
Entrada total em operação comercial	março de 2023
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	08.03.2018
Vigência do contrato de concessão	março de 2048
Leilão	002/2017
Lote adquirido	Lote 1
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	34,8%
Extensão da linha de transmissão	1.000 km

(1) Valores considerando a resolução homologatória nº 3.216 de 2024, que contempla a Revisão Tarifária.

(2) Em 28.03.2024, por meio da Resolução Autorizativa nº 936, a Aneel autorizou a Gralha Azul a implantar reforços em instalação de transmissão sob sua responsabilidade.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Gralha Azul
2026	107.669
2027	107.688
2028	108.940
2029	110.191
2030	110.191
2031 a 2035	549.292
2036 a 2054	1.341.778
	2.435.749

NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	13.299	55.587
Fornecedores de materiais e serviços	7.632	1.067
Encargos de uso da rede elétrica	54	47
	20.985	56.701

NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2025 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
			Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
IPCA	4,8%	4,9%	0,1 p.p.	1,2 p.p.	-0,4 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2024 e os previstos no cenário provável para 2025, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2025. As variações que poderão impactar o resultado, e, conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2025, em comparação com o ano de 2024, caso tais cenários se materializem, são estas:

Financiamentos	Saldo em 31.12.2024	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
IPCA	1.951.361	(1.858)	(21.276)	6.362

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2024	31.12.2023
Dívida	1.951.361	1.940.463
(-) Depósitos vinculados	(38.671)	(39.086)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(44.559)	(156.334)
Dívida líquida	1.868.131	1.745.043
Patrimônio líquido	561.067	619.866
Dívida líquida/Patrimônio líquido	3,3	2,8

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2024. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Contábil
Fornecedores	20.985	-	-	-	20.985	20.985
Financiamento	159.597	278.358	271.106	2.069.012	2.778.073	1.951.361
	180.582	278.358	271.106	2.069.012	2.799.058	1.972.346

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2024	31.12.2023
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	20.409	131.371
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	24.150	24.963
Contas a receber de clientes	37.775	32.074
Depósitos vinculados	38.671	39.086
	121.005	227.494
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	20.985	56.701
Financiamentos	1.951.361	1.940.463
	1.972.346	1.997.164

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	85.376	1.863.037	1.948.413	80.110	1.857.418	1.937.528
Encargos	2.948	-	2.948	2.935	-	2.935
	88.324	1.863.037	1.951.361	83.045	1.857.418	1.940.463

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2022	1.816.771
Juros	73.430
Varição monetária	88.662
Amortização de principal	(20.136)
Amortização de juros	(18.264)
Saldo em 31.12.2023	1.940.463
Juros	74.762
Varição monetária	94.302
Amortização de principal	(83.713)
Amortização de juros	(74.453)
Saldo em 31.12.2024	1.951.361

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2026	69.594
2027	71.029
2028	72.519
2029	74.066
2030	75.672
2031 a 2035	419.179
2036 a 2040	580.714
2041 a 2045	500.264
	1.863.037

d) Condições contratadas

	Encargos	Condições de pagamento		Saldo em 31.12.2024
		Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	IPCA + 3,83% a.a.	03.2044	Mensais, a partir de outubro de 2023	1.951.361

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE Brasil Energia.

f) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	ICSD ¹ ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.

NOTA 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

Natureza dos créditos	31.12.2024			31.12.2023	
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Receita/custo de construção de infraestrutura de transmissão	730.570	182.643	65.751	248.394	219.070
Outro	108	28	10	38	91.276
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	131.711	32.929	11.854	44.783	144.827
Outros	11.780	2.945	1.060	4.005	100
Valor líquido		146.797	52.847	199.644	165.419

A mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos, se deu como segue:

Passivo em 31.12.2022	100.307
Impostos diferidos no resultado	65.112
Passivo em 31.12.2023	165.419
Impostos diferidos no resultado	34.224
Passivo em 31.12.2024	199.643

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2024 e 31.12.2023, é de R\$ 370.155, representado por 370.155.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes à GAP.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Reserva legal	23.875	16.410
Reserva de retenção de lucros	167.037	233.301
	190.912	249.711

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 2024, o valor de R\$ 106.381 (R\$ 90.056 em 2023) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos dos exercícios de 2024 e 2023 estão apresentados a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	149.306	126.395
Reserva legal	(7.465)	(6.320)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	141.841	120.075
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	35.460	30.019
Total dos dividendos anuais	35.460	30.019

c.1) Mutações dos dividendos

Saldo em 31.12.2022	47.928
Pagamento de dividendos	(47.928)
Dividendos mínimos obrigatórios	30.019
Saldo em 31.12.2023	30.019
Pagamento de dividendos	(148.832)
Dividendos intermediários	172.645
Dividendos mínimos obrigatórios	35.460
Saldo em 31.12.2024	89.292

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2024	2023
Remuneração de ativo de contrato	384.283	357.462
Operação e manutenção	36.545	36.701
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	10.846	9.278
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	431.674	403.441

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2024			2023		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	214.789	214.789	214.789	191.507	191.507	191.507
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	(53.697)	(19.331)	(73.028)	(47.876)	(17.236)	(65.112)
Diferenças permanentes	7.590	(45)	7.545	-	-	-
	(46.107)	(19.376)	(65.483)	(47.876)	(17.236)	(65.112)
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(20.942)	(10.317)	(31.259)	-	-	-
Diferido	(25.165)	(9.059)	(34.224)	(47.876)	(17.236)	(65.112)
	(46.107)	(19.376)	(65.483)	(47.876)	(17.236)	(65.112)
Alíquota efetiva ¹	22%	9%	31%	25%	9%	34%

(1) A variação da alíquota efetiva se deve, substancialmente, pelo reflexo no imposto diferido do reconhecimento da RTP ocorrida em 2023 e da atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP.

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de operação e manutenção (O&M)

A Companhia mantém contratos de operação e manutenção, vigentes até 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, em 31.12.2024, era de R\$ 18.258.

b) Contratos de construção

A Companhia firmou contratos de construção de reforços das linhas de transmissão, conforme Nota 7 – Ativos de Contrato, vigentes até 2026, cujos compromissos futuros em 31.12.2024, eram de R\$ 51.346.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. Sua participação na referida apólice é no montante de R\$ 389.799 para danos materiais. A vigência da apólice é 31.05.2025.

NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO	
	Fornecedores	Dividendos
31.12.2024		
GAP	-	89.292
ENGIE Brasil Energia	734	-
	734	89.292
31.12.2023	-	30.019

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024, da Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Patrick Bandeira Alcantara
Direto Técnico-Operacional

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa e Financeira

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Ricardo Bortoluz Lorandi
Contador - CRC SC 043065/O-0



Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 27 de março de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F


Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O